

Aula 3: Tipos e variáveis

Prof. Sérgio Montazzoli Silva
smsilva@uel.br

Sumário

- Tipos de dados suportados no C
- Criação de variáveis
- Imprimir variáveis (printf()) – parte 2)
- Operações com variáveis

O que são tipos?

- Em C, classes de números como INTEIROS e REAIS possuem um “tipo” próprio de dados
- Existem 3 tipos básicos de dados:
 - INTEIRO
 - REAL
 - CARACTERE (letras e números)
- Sendo assim:
 - O número 10,5 **não** pode ser representado por uma variável INTEIRA
 - Mas o número 20 **pode** ser representado por uma variável REAL
 - Então por que não usar sempre o REAL?

INTEIRO vs. REAL

- Por que não usar sempre o REAL ao invés do INTEIRO?
 - Razão 1: Operações com números reais são sempre mais lentas do que com inteiros
 - Uma simples operação de soma pode ser 50x mais rápida quando realizada com números tipo inteiros
 - Consigo notar essa diferença?
 - Para poucas operações, não
 - Para milhões de operações, sim!

INTEIRO vs. REAL

- Por que não usar sempre o REAL ao invés do INTEIRO?
 - Razão 2: Existem operações especiais que facilitam a contagem com números inteiros
 - Será visto no final da aula
 - Razão 3: Números reais no computador não são perfeitos!
 - Na teoria existem infinitos números reais no intervalo de 0 a 1
 - Na prática, o computador fatia esse intervalo (discretização), uma vez que não existe como representar uma quantidade infinita de números
 - Considerando $a = 1.00000002$ e $b = 1.00000001$
 - **Para o computador, a e b são iguais!!**

INTEIROS vs. REAIS: Quando usar?

- Números INTEIROS:
 - Usar para:
 - **Contagem!**
 - Identificação
 - Sua matricula da UEL, por exemplo
 - Problemas que envolvam **apenas** números inteiros
- Números REAIS:
 - **Não usar** para contagem!
 - Usar em problemas que exijam números reais
 - Exemplos:
 - Cálculo de velocidade
 - Cálculo da média
 - Trigonometria (seno e coseno)
 - muitos e muitos outros

Representação em C

- INTEIROS:

- Tipo inteiro é representado pela palavra **int**
- Cada inteiro criado com **int** ocupa **4 bytes** de memória
- Pode-se representar números entre:
 - -2,147,483,648 até 2,147,483,647
- E se eu quiser representar o número 10,000,000,000 ?
 - Você pode usar “**long long**” ao invés de “**int**”
 - Desvantagens:
 - Muito pouco usado
 - Ocupa mais memória (8 bytes)
 - Operações são mais lentas

Representação em C

- REAIS:
 - Tipo real (ou **ponto-flutuante**) é representado pela palavra **float**
 - Cada real criado com **float** ocupa **4 bytes** de memória
 - Representa com precisão a **parte mais significativa** do número
 - Exemplo:
 - Para representar o número 123456789000123456
 - Resulta em: **1.234568e+017**
 - Para representar o número 0.000000000123456789123456789
 - **1.234568e-010**
 - Consegue representar números muito grandes e também muito pequenos
 - Mas apenas as partes mais significativas destes números
 - Por isso é inviável para fazer contagem:
 - 12345678900 e 12345678901 para o tipo **float** é a mesma coisa!

Representação em C

- **CARACTERE:**
 - Tipo caractere é representado pela palavra **char**
 - Cada caractere criado com **char** ocupa **1 byte** de memória
 - Consegue representar todas as letras do alfabeto (maiúsculo e minúsculo), dígitos, e outros caracteres especiais como espaço, tab, @, #, %, &, (,), etc...
 - Ao todo, consegue representas 256 caracteres diferentes!
 - Uma sequência de caracteres é chamada de **string**

Criando variáveis

- Tipo **int**

- Criar o inteiro **a**, sem atribuir um valor:

- `int a;`

- Criar o inteiro **a**, e atribuir 10 a ele:

- Forma 1:

- `int a = 10;`

- Forma 2

- `int a;`

- `a = 10;`

Criando variáveis

- Tipo **float**

- Criar o ponto-flutuante **a**, sem atribuir um valor:
 - `float a;`
- Criar o ponto-flutuante **a**, e atribuir 5.91 a ele:
 - Forma 1:
 - `float a = 5.91;`
 - Forma 2
 - `float a;`
`a = 5.91;`

Criando variáveis

- Tipo **char**

- Criar o caractere **a**, sem atribuir um valor:

- `char a;`

- Criar o caractere **a**, e atribuir a letra D (maiúscula) a ele:

- Forma 1:

- `char a = 'D';`

- Forma 2

- `char a;`
`a = 'D';`

- *** usar aspas **simples** no tipo **char**! ***

- Aspas duplas são usadas para **strings**

Imprimindo tipos de dados

- Função **printf**, parte 2
- Relembrando:
 - Possui um ou mais argumentos
 - O primeiro argumento é uma **string** de formato
 - O segundo argumento e os seguintes a ele são variáveis correspondentes ao que foi especificado no primeiro argumento
 - Ex:

especificadores de formato variáveis

```
printf("X e igual a %d, Y e igual a %d", x, y);
```

String de formato

Imprimindo tipos de dados

- **String de formato:**

- Dentro desta string, é possível inserir especificadores de formato, através do caractere “%” seguido da letra que representa o tipo de dado
- Tipo int é representados pelas letras d ou i, logo:
 - Utilizar %d ou %i está correto
- Tipo float é representado pela letras f ou e, logo:
 - Utilizar %f ou %e está correto.
 - %e irá imprimir o número em notação científica (ex. 1e2 = 100)
- Tipo char é representado pela letra c, logo:
 - Utilizar %c

Exercícios

- Construir um programa que crie duas variáveis reais, com os valores 89.6 e 0.00123 respectivamente, e imprima na tela em notação decimal e em notação científica
- Criar um programa que contenha uma variável caractere, atribuir a primeira letra do seu nome a ela, e imprimir na tela o conteúdo dessa variável

Operações matemáticas

- Operações disponíveis:
 - * : multiplicação
 - / : divisão
 - + : soma
 - - : subtração
 - % : resto da divisão (apenas para números inteiros)

 - ++ : soma 1 ($x++$ é a mesma coisa que $x = x + 1$)
 - -- : subtrai 1 ($x--$ é a mesma coisa que $x = x - 1$)

Operações matemáticas

- Qual o valor que será impresso na tela?

```
int main() {  
  
    int a = 10;  
  
    a++;  
  
    int b = a % 8;  
  
    printf("%d", b);  
  
}
```

Exercício

- Crie um programa que imprima o resto da divisão de:
 - 5 por 2
 - 80 por 11
 - 4333 por 543
- Se criarmos uma variável caractere, com o valor 'a', a adicionarmos 1 a ela, ou seja, somar um valor inteiro, o que acontece? Imprima na tela novo valor desta variável.

Próxima aula

- Função de leitura **scanf()**